

Tema: História em quadrinhos

Objetivo:

- Divertir-se com a leitura de uma história em quadrinhos.
- Acompanhar a leitura de uma história em quadrinhos realizada por você. Procurar coordenar aquilo que é lido em voz alta com o texto escrito.
- Aproximar-se das características das histórias em quadrinhos.
- Utilizar na leitura as estratégias de seleção, antecipação e verificação, considerando aquilo que já sabem sobre o sistema de escrita, para localizar-se na leitura das histórias em quadrinhos.
- Utilizar as imagens e aquilo que você lê para construir o sentido do texto.

Planejamento:

- Quando realizar: como é uma atividade permanente, escolha um momento fixo da rotina, uma vez por semana.
- Organização do grupo: a atividade é coletiva.
- Materiais necessários: cópias da história em quadrinhos ou apresentação do texto no projetor multimídia.
- Duração aproximada: 50 minutos.

Encaminhamento:

- Antes da aula, selecione uma história em quadrinhos para ler com sua turma e providencie as cópias ou o texto para ser projetado.
- Distribua as cópias e explique: enquanto você lê, cada um precisa acompanhar a leitura. Eles devem também prestar atenção nos desenhos, nas expressões das personagens e nas cenas.
- Pergunte aos alunos se conhecem a personagem da tirinha e o que sabem sobre ela. Essa conversa inicial é importante para os alunos compartilharem informações que ajudem a compreender a história – por exemplo, se a criança souber que a Magali é comilona, fica fácil entender por que sempre há comida em suas historinhas.
- Proponha que tentem contar o que acontece na história apenas observando os desenhos. Trata-se de uma forma interessante de favorecer o uso da imagem para antecipar o significado de um texto.
- Pergunte se sabem o que está escrito em letras maiores, no primeiro quadrinho (o nome da personagem). Quando alguma criança responder corretamente, diga-lhe para contar aos colegas como ficou sabendo. Peça-lhes também que utilizem seus conhecimentos das letras para descobrir como começa e acaba o nome da personagem.
- Inicie a leitura, indicando sempre qual é o quadrinho e qual o balão que está lendo. Sugira também que os alunos identifiquem qual das personagens está falando e pergunte como sabem. É um jeito de ajuda-los a se localizar na leitura (saber qual quadrinho vem antes, qual vem depois etc.) e perceber algumas características dos balões (que têm uma espécie de seta que aponta para a personagem que fala; que o formato e o tamanho das letras e dos balões podem indicar emoções e a intensidade com que se fala). O mais provável é que alguns alunos já saibam as respostas a suas perguntas; nesse caso, é importante que eles se manifestem e compartilhem seus conhecimentos com os colegas.
- De vez em quando você pode investir um pouco mais de tempo para explorar a expressão de uma personagem e fazer perguntas: Olhem para a cara do Cebolinha. O que parece estar sentindo? Por que está assim? Vocês acham que a Mônica gostou do que o Cascão disse? Como vocês sabem que ela não gostou? Tenha sempre presente que esse tipo de texto só será compreendido se houver uma interação permanente entre imagem e escrita para construir o sentido. Sua leitura em voz alta é necessária para que os alunos tenham acesso à parte escrita, e é igualmente importante chamar a atenção deles para os componentes visuais da narrativa.

- Após a leitura de cada quadrinho, sugira que os alunos antecipem o que virá a seguir. Em geral, os elementos inesperados são os principais responsáveis pela graça dessas historinhas. Assim, as antecipações aumentam a surpresa, quando as crianças constatarem que a personagem não fez o que elas esperavam.
- Interrompa de vez em quando a leitura para pedir aos alunos que ainda não leem convencionalmente que tentem localizar determinada palavra num balão – nessa atividade deverão pôr em jogo seus conhecimentos sobre as letras e seus sons. Mas embora seja recomendável realizar atividades assim, tenha sempre em vista que a finalidade da leitura é a diversão com a historinha. Com muitos momentos de localização de palavras você corre o risco de esvaziar a atividade quanto ao seu objetivo principal.
- Terminada a leitura, converse com as crianças sobre o que entenderam da história, se acharam engraçada, o que aprenderam sobre as personagens e assim por diante.
- Você também pode pedir que os alunos contem a história, como se fosse um conto.

SUGESTÃO

Se os alunos demonstrarem poucos conhecimentos das histórias em quadrinhos

Nesse caso, você terá de oferecer informações quanto à orientação da história em quadrinhos e explicar características das personagens, o que pode ser feito antes da leitura e ao longo dela.

Se, em vez de acompanharem suas cópias, os alunos ficarem olhando para você

Nesse gênero de texto, a observação das imagens é fundamental para garantir a compreensão. Chame a atenção dos alunos a cada momento para a expressão facial de uma personagem, para um detalhe do cenário e outros elementos que possam atraí-los para que acompanhem a leitura e, ao mesmo tempo, observem as imagens.

Se os alunos pedirem para ler em voz alta em seu lugar

Os alunos costumam se sentir à vontade para se arriscar nesse tipo de leitura. Porém, é comum que ainda não sejam leitores fluentes e que sua leitura não considere a expressividade do texto. Isso pode contribuir para tornar a atividade mais longa e maçante. Deixe que leiam um ou dois balões, ou combine com alguns para treinarem a leitura de alguma história previamente, mas não muito longa!

VARIAÇÕES:

Você pode complementar e enriquecer essa atividade explorando mais o trabalho com histórias em quadrinhos:

- Apresentar outras personagens, além das da Turma da Mônica: Garfield, a Turma do Charlie Brown, Menino Maluquinho e Horácio também são adequados ao público infantil.
- Depois de conhecer bem as personagens de Maurício de Souza, ler uma biografia do criador da Turma da Mônica.
- Fazer uma visita ao site da Turma da Mônica, para que as crianças tenham oportunidade de acessar inúmeras histórias em quadrinhos: <http://www.monica.com.br/index.htm>. Em vez de ler apenas tirinhas, escolha histórias de uma página inteira ou mais longas que seus alunos possam acompanhar.

Avaliação:

A avaliação acontecerá mediante observação da participação e envolvimento dos alunos na realização das atividades. O professor irá avaliar nas crianças alguns critérios como:

- A participação dos alunos em meio às atividades e a conversa sobre o assunto em questão;
- A interação das crianças e a exposição de suas ideias frente ao tema proposto;
- Quais conhecimentos a respeito do assunto elas possuem;
- Quais dúvidas elas apresentam a respeito do tema;
- Qual o ponto de vista das crianças após falar sobre História em quadrinhos.

Observações:

Além de todos esses fatores analisados, temos em mente que todas as atividades propostas neste plano de aula contribuem para que as crianças interajam entre si se socializando e que pensem e reflitam sobre questões do cotidiano.

Dicas Extras:

Como o 1º ano é um período pela qual estamos alfabetizando os alunos, é importante que ao iniciar a aula, sempre seja escrito na lousa o cabeçalho com os seguintes itens:

- Nome da Escola;
- Local e Data;
- Mês e Ano;
- Nome da Professor (a)
- Alfabeto Escrito no caderno (Três vezes por semana pelo menos);
- Leitura do alfabeto (Todos os dias) e
- Rotina da aula.

*** E sempre fazer uma leitura "Deleite" antes de iniciar a aula.**

